

Oi quitará Placar 2016 até 7 de abril

O Programa de Participação nos Resultados - PPR 2016, também conhecido como Placar, será pago para os trabalhadores da Oi até o dia 07 de abril. Como os empregados da operadora receberam 0.5 salários no final do ano passado, receberão agora a segunda parcela. Os trabalhadores das lojas possuem um acordo específico e como não receberam o adiantamento no final do ano passado, receberão o valor integral do Placar até o dia 07 de abril.

Veja como ficam os pagamentos:

Operadora:

Segundo nota da Oi, após a publicação do balanço da empresa foi contabilizado um prejuízo superior a **R\$ 7 bilhões**, assim torna-se oficial o pagamento do Placar 2016 no montante de 0,70 salário. Atendendo à solicitação do Sindicato, o pagamento será realizado de forma antecipada, no próximo dia 7.

Como já foi adiantado meio salário no ano passado e seguindo a regra do Imposto de Renda, os trabalhadores que receberão até R\$ 6.670,00, isentos do pagamento do Imposto de Renda, terão ainda um pouco mais a receber. Já para quem recebe acima deste valor, poderão ficar sem o saldo, devido às regras da Receita Federal.

Lojas

Como há uma parcela do plano em que se leva em consideração os resultados regionais, ocorreram variações de estado para estado. **Veja:**

Regional Sul	1,04 salário – Melhor Resultado
Regional Centro Oeste/Norte	1,03 salário
Regional CE/PE	0,87 salário
Regional BA	0,75 salário
Regionais RJ/ES	0,63 salário
Regional SP	0,49 salário

Placar 2017

O Placar 2017 apresentará o mesmo formato do ano anterior, sem prêmio regional, ou seja, o prêmio será nacional, sem gatilho. Havendo prêmio, este será pago até abril/2018.

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA



Afundaram a Oi e os trabalhadores estão pagando a conta

Não é de hoje que o Sinttel vem denunciando em boletins, sites, redes sociais e na imprensa, o sucateamento da Oi, desde a sua privatização, em julho 1998, até os dias atuais, principalmente no que diz respeito às más gestões, assédios, oportunismo e perversidades para com os seus trabalhadores.

A recuperação judicial é uma realidade constante nas manchetes dos jornais e, recentemente, o pronunciamento do ministro Gilberto Kassab propagou sobre uma possível intervenção do Estado na Oi através de Medida Provisória, o que vem a gerar desespero e desconforto aos seus empregados por não terem segurança quanto à manutenção de seus empregos.

Tirando proveito da atual situação da operadora e da conjuntura política e econômica do País, a empresa impõe o seu pacote de maldades, arrochando salários, reduzindo cada vez mais o quadro de funcionários e os pressionando para o atingimento de metas cada vez mais inatingíveis.

No interior do estado não é diferente, os trabalhadores da Planta Interna denunciam que estão fazendo horas extras e muitas destas horas não são pagas como deveriam. Também há denúncia de excesso de carga horária, condições de trabalho inadequadas, por exemplo, as centrais de atendimento estão tomadas por mato, o que vem a colocar em risco a vidas dos trabalhadores que muitas vezes são obrigados a dividir o espaço laboral com animais peçonhentos e de diferentes espécies.

Em Salvador, após muitas denúncias e mobilizações, conseguimos resolver a situação da Oi- Itaigara, onde havia inúmeras denúncias de um gestor estrangeiro que mantinha



comportamento totalmente inadequado para com os trabalhadores e para alívio de muitos trabalhadores, o mau gestor foi demitido.

Por isso, o Sinttel alerta e informa

à sua base para não hesitar em nos comunicar denunciando situações adversas que acometem o trabalhador, pois é através das denúncias que vamos avante à luta pela garantia de direitos!

Reforma da Previdência, um severo ataque aos brasileiros

Com uma infundada justificativa de salvar os cofres públicos, a Reforma da Previdência, projeto do presidente Michel Temer, mexe em larga escala com a população brasileira. O projeto adota medidas que trazem mudanças drásticas à classe trabalhadora.

O ponto central da proposta está pautado na idade mínima de 65 anos de idade mais 25 anos de contribuição para homens e mulheres, uma proposta que não leva em consideração a jornada dupla e, às vezes tripla que as mulheres têm, já que as mesmas precisam cuidar da casa, do marido e dos filhos, e também não observa a expectativa de vida do brasileiro, que corresponde a exatos 65 anos.

É uma proposta que também desconsidera o trabalhador rural, pois acaba igualando o trabalho de campo com o trabalho urbano, o que vem a ser uma medida extremamente descabida, tendo em vista que o trabalhador rural

possui uma jornada de trabalho mais cansativa, por realizar trabalho que exige maior esforço físico.

A desvinculação do reajuste salarial da aposentadoria também é uma medida que desconstrói e põe abaixo as conquistas dos últimos anos, como o ganho real do salário mínimo. “O argumento de que a Previdência está falida é descabido. A real tentativa deste governo ilegítimo é desconstruir e privatizar a Previdência”, alertou o presidente do Sinttel, Joselito Ferreira.

A Reforma da Previdência atinge majoritariamente a base da pirâmide, ou seja, a classe trabalhadora. É uma proposta de desmonte, que desrespeita a Constituição de 88, desequipara os gêneros e visa a exploração do trabalho.

O Sinttel não se furta de alertar a sua base sobre as perversas medidas que vêm sendo colocadas e está a postos para as mobilizações contra a tentativa de retirada de direitos.

Dia 28 de abril voltaremos às ruas e contamos com a presença de todos os trabalhadores telefônicos.



@sinttelba



Sinttel Bahia



Sinttel Bahia



sinttelba.com.br



Whatsapp -71 98239.3709